

Um olhar sobre as coisas!

No meio de tanta confusão, onde as pessoas foram obrigadas a ficarem em quarentena devido ao novo inimigo covid-19, a população começou a dar valor a outras coisas, como a escola, as ciências, até a liberdade de poder de sair de casa. Mas qual será o real valor que as pessoas atribuíram às coisas?

A meu ver, o valor das coisas muda consoante a situação que se vive. Por exemplo, uma pessoa vai valorizar mais aquilo não pode possuir todos os dias e reflete sobre, tudo o que tem considerando tal com um bem precioso.

A escola teve um papel importante nesta fase de confinamento físico, pois consciencializou os alunos de que, apesar destes não poderem ir à escola, não terem aulas presenciais, convivendo com os professores e colegas, ofereceu-lhes a possibilidade de todos se reencontrarem de forma virtual.

E como é tão bom ver todos aqueles que nos ajudam a crescer!

A ciência também adquiriu outro significado, porque a população começou a entender o poder que esta em salvar vidas, algo que as pessoas anteriormente nem pensavam.

Em síntese, as pessoas, no geral, só dão valor às coisas que não têm, ou algo que os ajude diretamente, o que possuíam e depois de os perderem. Perante esta situação, temos o dever de repensar o valor que atribuímos ao que nos rodeia!

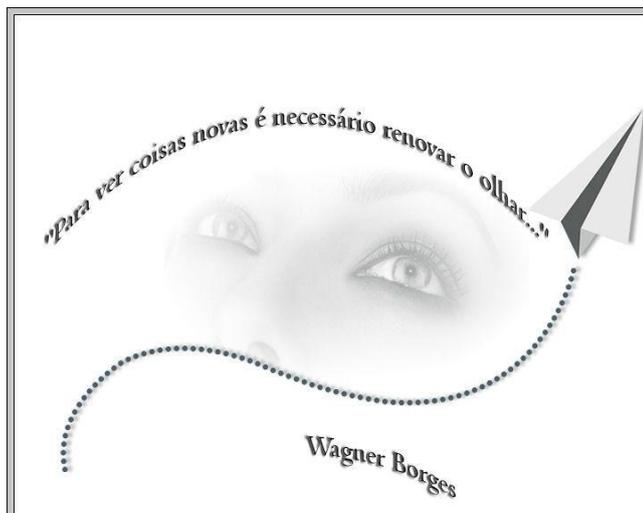
Gabriel Tavares 9ºC

Com o confinamento devido ao Covid-19, a sociedade ficou muito limitada, podendo sair somente com um motivo válido, ficando privada de estar com outras pessoas e de viajar... Mas terá de facto mudado a sociedade?

A meu ver e na minha experiência enquanto estudante, antes a escola era um lugar considerado privilegiado para convívio e para a aprendizagem, mas que poucos a valorizavam.

Havia pessoas muito importantes, bons amigos, outros com quem não falava, olhando para eles e pensando que, no dia seguinte, estariam lá presentes como em todos os outros dias.

Durante a quarentena, a escola passou a ser um espaço muito mais valorizado, o que nos deu a capacidade de passamos a ter, de certo modo, um outro olhar sobre as coisas!



Penso no ser humano, nas pessoas que tenho à minha volta e acho que deveríamos ter aproveitado mais, pois citando Jordan Oliveira “O Homem só dá valor quando perde”.

Eis o momento de reflexão, no qual cada um deve repensar as suas prioridades, tudo se torna efémero e, por isso, devemos viver cada instante como se do último se tratasse.



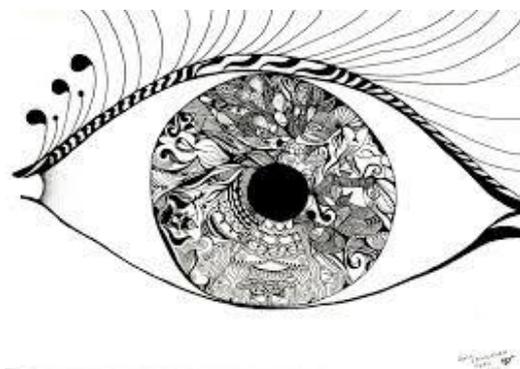
Rosa Santos, 9ºC

Neste tempo de confinamento, tudo parece diferente.

O facto de estarmos fechados em casa, semana após semana, faz-nos refletir no nosso dia a dia e termos saudades de coisas às quais antes não dávamos muita importância.

Mas teremos de facto mudado?

Na minha opinião, toda esta situação que estamos a viver, obrigou o ser humano a olhar para o mundo com outros olhos, dando valor a coisas que antes eram quase garantidas e faziam parte do seu dia a dia. O afastamento social fez-nos perceber a importância do abraço das pessoas que nos são próximas. Agora, nem sequer as podemos ver.



A saudade aperta e, quando podermos finalmente sair das nossas casas, vamos certamente dar mais valor a quem mais gostamos.

Olhamos para as coisas de forma diferente e passamos a valorizar as ciências, a saúde e todo o trabalho e empenho de muitos profissionais.

Hoje, países de todo o mundo aplaudem médicos e funcionários de supermercado, por todo o trabalho árduo que têm desempenhado.

Nesta altura, também nos apercebemos da importância da escola. O acesso à educação a partir de casa é muito mais reduzido e percebemos a importância que as escolas têm nas nossas vidas, de forma a nos prepararem para o futuro.

Posto isto, considero que foi alterado por completo o modo como vemos as coisas e, a partir de agora, iremos sem sombra de dúvida, dar muito mais valor a tudo, até aos pormenores mais simples da nossa vida.

Ana Sofia Barros, 9ºC